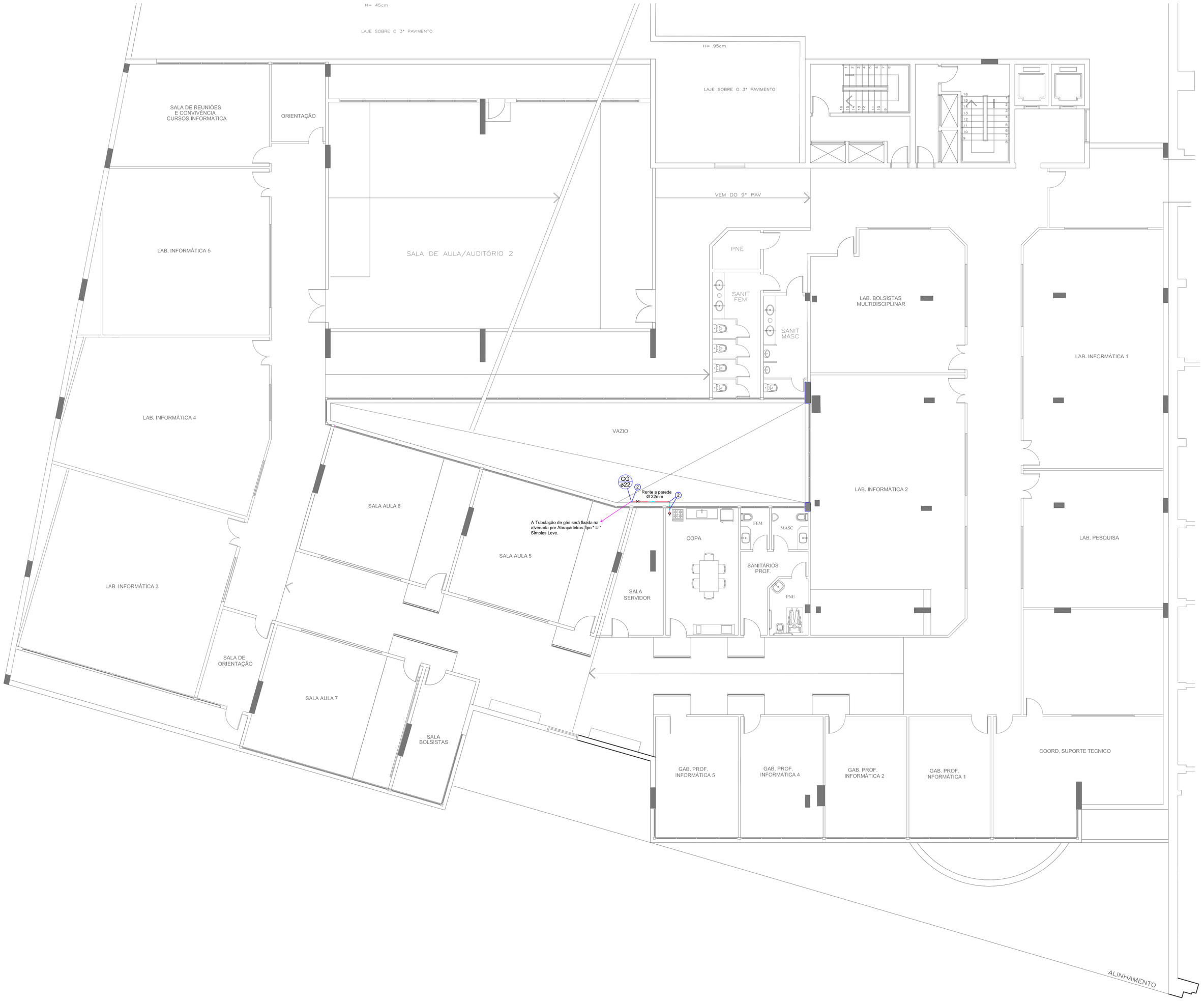
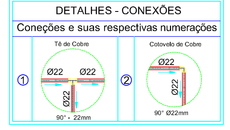


Planta Baixa - Pavimento 10
Escala 1:75

Lista de Materais - TOTAL	QUANT.	UNID.
ADESIVO DE IDENTIFICAÇÃO PARA TUBULAÇÃO DE GÁS	65	UN
CILINDRO PARA GLP 13KG	4	UN
TUBO DE COBRE CLASSE "E" 22MM	65,68	M
TE DE COBRE 22MM LIGAÇÃO SOLDADA	03	UN
COTOVELO DE COBRE 90° SEM ANEL SOLDA 22MM	18	UN
MEDIDOR TIPO LAO G.06	1	UN
NIPLE DUPLO 1"	6	UN
NIPLE DE AÇO GALVANIZADO 3/8"	3	UN
PIG-TAIL LINGE(COMPRIMENTO MÁXIMO 50CM) (DIÂMETRO=6,4MM)	4	UN
PLACA DE IDENTIFICAÇÃO EXTINTORES	2	UN
PLACA DE SINALIZAÇÃO COM O TEXTO "CUIDADO, RISCO DE EXPLOSÃO"	1	UN
PLACA DE PROIBIÇÃO COM O TEXTO "PROIBIDO FUMAR"	1	UN
PLACA DE PROIBIÇÃO COM O TEXTO "PROIBIDO PRODUZIR CHAMAS"	1	UN
PLACA DE PROIBIÇÃO COM O TEXTO "PROIBIDO UTILIZAR ÁGUA PARA APAGAR O FOGO"	1	UN
PLACA DE SINALIZAÇÃO COM O TEXTO "CUIDADO, CENTRAL DE GÁS"	1	UN
REGISTRO P/ CILINDRO DE GÁS	4	UN
REGISTRO FECHO RÁPIDO 1"	4	UN
REGISTRO FECHO RÁPIDO 1/2"	3	UN
TREDOLET P/ CENTRAL GLP P-190 d=1"	1	UN
VALVULA REGULADORA DE 1º ESTÁGIO DOTADO DE UM MANÔMETRO 0,35 A 1,00 KG/CM²	01	UN
VALVULA REGULADORA DE 2º ESTÁGIO DOTADO DE UM MANÔMETRO 0,02 A 0,03 KG/CM²	02	UN
EXTINTOR DE INCÊNDIO C/ CARGA DE PÓ QUÍMICO SECO PQS 12KG	2	UN
ABRAÇADEIRA TIPO "U" SIMPLES LEVE 3/4"	20	UN
TÊ 1" P/ REDE DE GÁS	03	UN
PORCA DE UNIÃO 1"	6	UN
PORCA DE UNIÃO 3/8"	3	UN
ABRIGO PARA EXTINTOR EXTERNO - CHAPA DE AÇO - 85 X 40 X 30 (CM)	2	UN

DETALHES - CONEXÕES

Conexões e suas respectivas numerações



LEGENDA

- TUBULAÇÃO DE GÁS G.L.P NA COR AMARELA (FIXADA NO TETO OU ALVENARIA)
- COLUNA DE GÁS GLP
- PONTO DE GÁS GLP
- COTOVELO 90°
- COTOVELO 45°
- TÊ 90°
- INDICAÇÃO DO SENTIDO DO TRECHO
- VALVULA REGULADORA DE 2º ESTÁGIO
- DESCIDA DA TUBULÇÃO DE GÁS AO PONTO

NOTAS 01:

1) Toda a canalização deverá ser suportada adequadamente, de modo a não se movida acidentalmente da posição em que for instalada. a canalização não deve passar por pontos que as sujeite a tensões inerentes a estrutura da edificação.

2) As canalizações não podem servir de apoio e devem ser dispostas de forma tal que as gotas d'água de condensação de outras redes não possam afeta-las.

3) As canalizações só poderão ser cobertas pela alvenaria depois de convenientemente testadas.

4) Em cada tredolet deverá ter uma válvula de retenção.

5) As ligações da prumada e demais ligações, serão feitas com o emprego de rosca flanges, soldas de fusão ou brasagem, com material de fusão acima de 540°C.

6) Somente devem ser empregados tubos sem rebarbas externas e sem defeitos de estruturas e de roscas.

7) As roscas devem ser cônicas ou macho-cônica e fêmea paralela e a elas aplicado um vedante, tal como fita pentatetrafluor etileno, ou ainda vedantes compatíveis com o gás combustível, não sendo permitido o uso de fios de cânhamo.

8) A rede de distribuição não deve ser embutida em tijolos vazados ou outros materiais que permitam a formação de vazios no interior da parede.

9) As canalizações devem ser perfeitamente estanques, ter um caimento de 0,1% no sentido do ramal geral de alimentação, ter um afastamento mínimo de 0,30m das tubulações de outra natureza e dutos de cabos de eletricidade e tubulações de gás igual a, no mínimo, um diâmetro da maior das tubulações contínuas e afastamento, no mínimo de 2m de para-raios e seus respectivos terras.

10) Toda tubulação de gás aparente deve ser pintada na cor amarela conforme padrão 5Y8/12 do sistema Munsell da NBR 12694.

11) As canalizações Instaladas em locais com possível probabilidade de ataque as mesmas (piso, solo, etc.) deverão sofrer um tratamento especial de acordo com as características do local onde forem instaladas.

12) Os extintores da central de gás terão abrigo de latão ou fibra de vidro, pintados em vermelho com a porta em vidro com espessura máxima de 3mm em moldura instruções orientando como utilizar o equipamento, devendo haver também dispositivo que auxilie o arrombamento da porta, nas emergências e instruções quanto aos estilhaços de vidro.

13) A central de gás não poderá ser construída com um afastamento menor do que 1,50m de fossas ou ralos de escoamento d'agua ou esgoto, de caixas de rede de luz ou telefone, caixa ou ralo de gordura ou ventilação, da fossa, do sumidouro.

14) Toda tomada de gás deverá ter uma caixa embutida na alvenaria com válvula de 2º estágio reguladora de pressão com dimensões 30 x 30 mm.

CILINDROS MÓVEIS

NOTAS 02:

- Manuseio e Armazenamento

Manuseio:
• O manuseio dos cilindros deve ser feito em locais abertos e bem ventilados
• Os cilindros devem ser manuseados para a movimentação, sem rolar os cilindros, e evitar pancadas mecânicas
• Trabalhar sempre com o cilindro na posição vertical.
• Nunca retirar o capacete de proteção;
• Nunca arrastar o cilindro no chão;
• Respeitar a pressão de trabalho do cilindro;
• Utilizar reguladores de pressão;
• Não aquecer os cilindros a equipamentos energizados
• Sempre utilizar os EPI's

Armazenamento:
• Armazenar em locais arejados, longe de combustíveis e distante de passagem de pessoas;
• Os cilindros cheios devem estar armazenados em locais diferentes dos cilindros vazios;
• Evitar os danos físicos provocados por pancadas mecânicas aos cilindros;
• Evitar a umidade;
• Não deixar que atinja a temperatura do ambiente em que o cilindro está localizado passar de 52 °C;
• Os cilindros devem ser encíclidos em locais adequados e por pessoas qualificadas;
• Devem ser transportados em veículos adequados, sempre na posição vertical, nunca em porta-malas de veículos.

ELITE ENGENHARIA

Rua Bougainville, Qd. 03, Lt. 46 – Box 8 – Conjunto Sabiá, Senador Canedo/GO - e-mail: brazcampos@uol.com.br - Fones: (62) 3941-8808 / (62) 9611-9693

GÁS

IFRS - CAMPUS PORTO ALEGRE
LABORATÓRIOS DO BLOCO B

Interessado:
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Campus Porto Alegre

Autor:
Engº Mecânico Manoel Arantes Rodrigues
CREA 17105D - GO

ARQUIVO: IFRS–Porto Alegre - Laboratórios - Gás - 06.03.13.dwg

ÁREA CONSTRUÍDA: 9º Pav. ao 12º Pav. Área total: 6.952,92m²

Nº PAVIMENTOS: 03 (Três)

CONTEÚDO: Planta Baixa - Pavimento 10; Lista de Materiais; Detalhes Conexões; Legenda; Notas

DESENHISTA: Luiz Henrique Dótoli

FOLHA: 02/05

ENDEREÇO: Rua Coronel Vicente, 281, Bairro Centro, Porto Alegre, RS

DATA: Fevereiro / 2013

REVISÃO:

Rev.	DATA	MOTIVO	REVISOR
Rev. 00	21/02/2013	Projeto Finalizado	Andre Luis
Rev. 01	06/03/2013	Modificações a pedido do orgão	Andre Luis

APROVAÇÃO: